

GDF dá prazo de 15 dias para sacoleiros

Apenas 8 alvarás foram expedidos e vendas só começam com 400 legalizados

Os sacoleiros da extinta Feira do Paraguai, que não tirarem o CGC e o alvará de funcionamento para trabalhar na Feira dos Importados, na Ceasa, no máximo em 15 dias úteis, perderão o direito de ocupar barracas no local. Nas vagas deles serão colocados outros ambulantes. Segundo o administrador do Guará, Alírio Neto, a decisão foi tomada porque os sacoleiros demonstraram pouco interesse em se legalizar.

A Feira dos Importados só começará a funcionar quando, no

mínimo, 400 ambulantes estiverem com o alvará de funcionamento. Até agora, apenas oito alvarás foram liberados pela Administração Regional do Guará.

Pronta - Desde o dia 15 de julho, segundo o Governo do Distrito Federal, a Feira dos Importados está pronta para receber os feirantes. O GDF gastou R\$ 295 mil para oferecer no local toda a infra-estrutura de água, luz, calçamento e, até mesmo, uma praça cultural. No entanto, dos 1.951 feirantes inscritos para ocupar a área, só 800 deram entrada na Administração do Guará do pedido de consulta prévia, que é o primeiro documento do processo de legalização.

Alírio não aceita a desculpa dos feirantes que alegam haver muita

burocracia para tirar toda a documentação. "Pelo contrário, fizemos até um esforço concentrado com a Receita Federal, Secretaria de Fazenda e Planejamento, a Junta Comercial e a Administração Regional, para acelerar a emissão dos documentos", afirmou. A Receita Federal reduziu de cinco dias para 48 horas a entrega do CGC. Já o alvará de funcionamento passou a ser liberado pela Administração Regional em 24 horas, e, não mais, em 72 horas.

Até ontem, a Administração do Guará só liberou oito alvarás de funcionamento. O documento só é expedido depois que o feirante consegue o CGC. Além disso, Alírio informou que há mais 176 alvarás prontos para serem expedidos, mas que isso não foi feito porque os pedidos estão com

JORNAL
a documentação incompleta.

Já na Receita Federal, 800 ambulantes solicitaram a inscrição do CGC, sendo que 400 já conseguiram o documento. Alírio observa que um dos motivos do atraso é por causa, também, da falta de informação dos próprios feirantes. Para isso, a Administração providenciou um cartilhão para todos eles.

"Vale ressaltar que os feirantes para constituírem uma microempresa não precisam de contador para tirar o CGC e o alvará. Fica até mais fácil se eles fizerem isso sozinhos", informou o administrador. O prazo de 15 dias é só para os feirantes da antiga Feira do Paraguai, ficando de fora os do Conic e da Foz do Itaú, no Setor Comercial Sul (SCS), que ainda estão fazendo o cadastramento.